

DIRETOR: ANA CRISTINA GIL
 EDITOR: ADOLFO FIALHO
 EQUIPA EDITORIAL: ANA DIOGO,
 LEONOR SAMPAIO DA SILVA,
 MAGDA CARVALHO,
 MARIA DA LUZ CORREIA,
 SUZANA CALDEIRA

AGORA

JORNAL
 DA FACULDADE
 DE CIÊNCIAS SOCIAIS
 E HUMANAS
 DA UNIVERSIDADE
 DOS AÇORES

JUNHO DE 2020 • Nº 31

Página Facebook: https://www.facebook.com/Agora-1851778665043178/?ref=aymt_homepage_panel | Email: agora.fcsh@gmail.com

Nota de abertura Na reta final do ano letivo...

Quase terminadas as aulas e antes de fazer as malas para umas merecidas férias, o AGORA foi espreitar algumas das muitas e interessantes iniciativas que ainda vão acontecendo na UAC e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH). Neste número, partilhamos a oferta formativa da FCSH e convidamos à participação na semana aberta da UAC, onde se poderão conhecer os nossos cursos, ver esclarecidas dúvidas e ouvir testemunhos de futuros colegas.

A *conversa escrita* deste mês é também dedicada aos nossos estudantes. Daniela Faria, Presidente da Direção da Associação Académica da UAC, fez-nos um balanço dos últimos meses e dos desafios que se têm colocado no contexto do ensino à distância. E por falar em novidades, *Agora é moda* desvendou-nos uma montra da "tecnologia de ponta" sem a qual já não conseguimos sobreviver e em *Agora deu-me para isso*, Marina Melo, aluna do

3.º ano de Psicologia, partilha conosco "as coisas que sabe", numa muito feliz iniciativa que desenvolve no Facebook, que se tem revelado uma preciosa ajuda para todos nós no cenário pandémico que atravessamos.

ADOLFO FIALHO
 (DOCENTE DA FCSH)

O futuro começa aqui, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas!

As nossas licenciaturas

Agora que se aproximam os exames de acesso ao Ensino Superior e a época de candidaturas à universidade, é tempo de pensar no futuro. Como ponto de partida, pode participar na sessão de divulgação da oferta letiva da FCSH na 1.ª Semana Aberta *On-line* da UAC, no dia 2 de julho, às 16:30, com inscrição em uac.pt. Prometemos esclarecer todas as suas dúvidas.

Para aqueles que têm de escolher um curso, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) oferece um leque de oito licenciaturas em áreas diversas. Salientamos aqui as principais saídas profissionais de cada um desses cursos.

A licenciatura em **Educação Básica** prepara para o mestrado profissionalizante, também da FCSH, dando assim acesso ao ensino no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo que outra saída profissional é a participação em projetos e equipas multidisciplinares em creches, jardins de infância, escolas, centros sociais, hospitais, bibliotecas, museus, colónias de férias e ATL (exames de acesso: Matemática Aplicada às Ciências Sociais - exames 635 ou 735 ou 835 - e Português).

Na área de Ciência Política e Relações Internacionais, o curso de **Estudos Euro-Atlânticos** forma os estudantes para o exercício de funções na União Europeia, em instituições nacionais e estran-



Mais informação sobre a oferta letiva da FCSH em novoportal.uac.pt/pt-pt/ensino-licenciaturas.

geiras, em agências de desenvolvimento e de *lobby* e na atividade de político-partidária. Para os que pretendem continuar os estudos pósgraduados, esta licenciatura confere os fundamentos para a investigação em Ciência Política e em Estudos Europeus

(exames de acesso: Filosofia ou História ou Português).

Se ser professor de Português e de Inglês é o objetivo, então a escolha deverá recair sobre o curso de **Estudos Portugueses e Ingleses**, que permite o acesso a mestrados em Ensino do Português/Inglês (para habilitação à docência). Para além desta, as saídas profissionais deste ciclo de estudos abrangem também áreas ligadas às atividades da indústria cultural e do setor dos serviços públicos e privados - turismo, assessoria linguística e cultural, secretariado de direção e funcionalismo administrativo superior (exames de acesso: Inglês ou Literatura Portuguesa ou Português).

Assegurando uma formação nos vários domínios da História e do Património, a licenciatura em **His-**

tória, para além de permitir a via da docência - pois permite o acesso ao mestrado em Ensino de História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário -, prepara para o exercício de atividades de preservação e gestão do património histórico, de dinamização, programação e gestão cultural, bem como para uma carreira de investigação científica em projetos relacionados com os Açores, Portugal, a Europa, o Atlântico e a lusofonia (exames de acesso: História ou Filosofia ou Português).

A licenciatura em **Psicologia** cobre, nas saídas profissionais, atividades de recursos humanos, gestão e marketing; a área da saúde e segurança, e a área da comunidade e educação, a par de conferir o acesso ao Mestrado em Psicologia (para obtenção do título de psicólogo reconhecido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses),

bem como a outros cursos de Mestrado (exames de acesso: Matemática ou Português).

Comunicar é a base do curso de **Relações Públicas e Comunicação**, cuja formação prepara em áreas diversas com vista ao exercício profissional em Relações Públicas e comunicação estratégica, em assessoria de imprensa, em comunicação *on-line* e marketing digital, em organização de eventos, protocolo e gestão cultural (exames de acesso: Economia ou Português).

Para aqueles que querem envolver-se pela profissão de Assistente Social, a licenciatura em **Serviço Social** é a escolha a fazer. Este curso dá ainda a possibilidade de, em termos profissionais, se optar pela participação em equipas interdisciplinares de intervenção social e ainda pela dinamização de iniciativas empresariais próprias (exames de acesso: Economia ou Português).

O curso de **Sociologia**, pela formação que confere em Ciências Sociais, prepara para o exercício de profissões nas áreas dos recursos humanos, comunicação e mercado; para a assessoria e consultoria na área das organizações, das políticas sociais, de projetos de interesse social e coletivo; e permite o desenvolvimento de investigação na área das Ciências Sociais (exames de acesso: Economia ou História ou Português).

Escolha bem, escolha a FCSH. Estamos à sua espera!

ANA CRISTINA GIL
 (PRESIDENTE DA FCSH)

DIREITOS RESERVADOS

1.ª SEMANA ABERTA ONLINE
 29 JUNHO A 3 JULHO

INSCREVE-TE!
 Conheça os cursos da tua preferência
 Escuta testemunhos de colegas
 Esclarece as tuas dúvidas

2.ª SEMANA ABERTA ONLINE
 6 A 9 JULHO

INSCRIÇÕES em www.uac.pt

As sessões da FCSH são no dia 2 de julho (licenciaturas) e no dia 9 de julho (mestrados, doutoramentos e pós-graduação), às 16:30.

Agora deu-me para isso

“As coisas que eu sei” ao serviço da comunidade!

Marina Melo é aluna do 3.º ano da Licenciatura em Psicologia, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores

Há 7 anos tive a ideia de criar um grupo na rede social Facebook intitulado "As coisas que eu sei", para partilhar produtos regionais ou dicas úteis para as mais variadas situações. Mas como tudo o que não é alimentado acaba por morrer, assim foi com este grupo, uma vez que o meu tempo era escasso. Recentemente, recebemos a "visita", sem convite, nem aviso, da COVID-19! A forma de conter a

pandemia foi o confinamento. Ficámos privados de algo a que por vezes não damos o devido valor, a nossa liberdade! O receio do contágio e o medo das consequências para a saúde eram grandes. Para o dia a dia continuar sem maiores sobresaltos, pensei que seria útil as pessoas saberem que, mesmo sem saírem de casa, não lhes iria faltar nada. Por isso, reativei "As coisas que eu sei"!

Em "As coisas que eu sei" só se encontra informação útil para a vida diária, num formato de fácil consulta para qualquer utilizador. Todos os dias, eu procurava e postava serviços do mais variado tipo - farmácias, produtos hortícolas, talhos, peixarias, padarias, restaurantes, informações de utilidade pública, etc. -, que ofere-



Em "As coisas que eu sei" só se encontra informação útil para a vida diária, partilha Marina Melo.

ciam entregas ao domicílio. Assim foi durante os 2 meses de confinamento. Agora, nesta etapa, achei muito importante divulgar o que esteve encerrado durante 2 meses e, entretanto, reabriu. É preciso recuperar a confiança e é necessário a adaptação ao "novo normal". A maior parte das publicações sou eu que procuro e posto, embora já existam alguns mem-

bros a publicar. Todas as publicações estão sujeitas a aprovação, para evitar duplicação ou publicações impróprias. O grupo é público e para ser membro só necessita ter mais de 18 anos e ser residente nos Açores. O *feedback* tem sido muito positivo. Tenho recebido mensagens de agradecimento, tanto de particulares, como de proprietários de estabelecimentos, o que

me deixa muito feliz por poder prestar um serviço útil à minha comunidade. Mas tal só foi possível porque houve pessoas que durante 2 meses estiveram sempre a trabalhar que nada nos faltasse. A todas elas o meu (o nosso) muito obrigada!

MARINA MELO
(ALUNA DA FCSH)

Magda Costa Carvalho lança livro sobre filosofia para crianças

filosofia para Crianças: a (im)possibilidade de lhe chamar outras coisas é o novo livro de Magda Costa Carvalho, docente e diretora do mestrado em filosofia para crianças da Universidade dos Açores. Renasceu no passado dia 17 de junho numa festa presen(te)virtual, dos Açores para e com o mundo. Este livro foi editado pela NefiEdições, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, que oferece todas as suas publicações para descarregamento livre e gratuito (<http://filoedu.org/nefiedicoes>). O livro de Magda Costa Carvalho conta-nos como a filosofia foi ao encontro das crianças, pela mão de filósofos educadores e de educadores filósofos, e de como assim se começou uma certa filosofia de fronteira: a filosofia para crianças. É um livro que pode ser visto como um trânsito entre uma caixa de ferramentas e um brinquedo. É

um livro-brinquedo desarrumado. Um livro que não está num lugar específico, mas em qualquer lugar: não está preso numa prateleira de livraria, está disponível para tod@s. É de acesso livre e gratuito: não esgota, nem se esgota. É um livro-brinquedo de edição ilimitada.

PAULA VIEIRA
(MESTRE EM FILOSOFIA PARA CRIANÇAS
PELA FCSH, UAC)



O lançamento decorreu online e contou com a participação de docentes e investigadores de todo o mundo.

Alumni

A minha experiência na UAc

Eu sempre tive a certeza que queria frequentar a universidade. Desde a minha infância, sempre imaginei que o meu percurso académico seria passar por todas as etapas até ao ensino superior. A primeira vez que ingressei na Universidade dos Açores foi no ano de 1998, mas incerta do que queria e perante outras escolhas que a vida me proporcionou, optei por desistir e seguir outro rumo! No entanto, a minha vida deu algumas voltas e a vontade de prosseguir com os meus objetivos académicos fez com que regressasse à universidade no ano de 2008. Ingressei no curso de Comunicação Social e Cultura e concluí a pós-graduação em Ciências da Comunicação. Apesar de ter sido trabalhadora-estudante e ser mãe de uma menina que na altura frequentava o primeiro ciclo, eu não detenho na lembrança ter sido um tempo de esforço e sacrifício, pelo contrário, para mim foi uma

época de júbilo cujas memórias guardo com carinho no coração. Penso que o facto de mais tardiamente iniciar o curso permitiu uma experiência e uma dedicação maiores, atendendo a que a certeza do queria fazer se cimentou ao longo dos anos. Estudar fez-me ver o mundo de outra maneira, passei a estar mais atenta e a ter um sentido crítico. Foi um despertar!

Eu considero que estudar ou tirar uma licenciatura não deve limitar-se ao propósito de ter uma saída profissional ou retorno financeiro. Estudar simplesmente com o intuito de obter conhecimento e ferramentas de desenvolvimento pessoal e intelectual também deve ser umas das motivações. A literacia é de facto imprescindível para nós como seres humanos e para o exercício da cidadania!

O meu interesse pela comunicação e pela escrita, juntamente com o meu gosto pelo artesanato,



Micaela Santos é licenciada em Comunicação Social e Cultura pela UAc.

levou-me a recuperar um blogue, criado por mim no âmbito de um trabalho académico e que agora uso como motivação para escrever. Assim surgiu o blogue Oficina da Kaela, que vou gerindo juntamente com a minha página de facebook com o mesmo nome, no qual eu exponho alguns trabalhos manuais realizados por mim e publico alguns textos sobre diversas temáticas como as nossas tradições e receitas.

MICAELA SANTOS
(ANTIGA ALUNA DA FCSH)

Agora... A Presidente da AAUA, Daniela Sofia Faria

“Estudar à distância foi uma experiência muito positiva”

Durante a pandemia, e num semestre em que foram muitos os estudantes a associar um excesso de carga de trabalho ao regime de ensino à distância, a AAUA não poupou esforços e o distanciamento que praticou relativamente aos seus colegas e, de modo mais geral, à comunidade académica, foi apenas físico: acompanhou de perto os estudantes deslocados, lidou com os contratempores relacionados com o cancelamento da festa de receção do 2.º semestre e da Semana Académica, manteve a possibilidade de compra de material da Loja Académica através do seu site, realizou um inquérito aos estudantes sobre o ensino à distância, desafiou o Grupo de Fados da UAc a preparar uma serenata gravada para os finalistas e organizou ainda uma bênção das pastas on-line, que se realizou no fim de semana passado. O Agora fez o balanço destes inúmeros desafios com a Presidente da Associação Académica da Universidade dos Açores, Daniela Faria, licenciada em Psicologia pela UAc e estudante do Mestrado de Ciências Económicas e Empresariais na nossa universidade.



“Os docentes conseguiram organizar-se e procuraram adaptar-se aos novos métodos de lecionação de conteúdos, bem como às modalidades de avaliação à distância”, partilha Daniela Faria, Presidente da Direção da Associação Académica da UAc.

Qual tem sido o papel da AAUA na resposta que a UAc tem à dada pandemia?

AAUA tem agido em conformidade com a postura adotada pela UAc, face à pandemia. Acompanhámos por exemplo, desde o primeiro momento, os estudantes deslocados que se viram obrigados a manter-se na ilha e procurámos apoiar a sua vontade de regressar às suas residências, tendo desempenhado um papel intermediário de comunicação entre os estudantes e o Governo Regional. Procurámos responder às suas questões, na medida do possível, tendo mantido um contacto regular com os mesmos.

A pandemia e o isolamento social redundaram numa perda de momentos festivos... Por exemplo, a Semana Académica de 2020 foi adiada por tempo indeterminado...

O primeiro evento adiado foi a festa de receção ao segundo semestre e que, consequentemente, nos trouxe algumas despesas que ainda estão por regularizar. A Semana Académica foi adiada

quando já existiam orientações mais específicas para o impedimento da realização de eventos, por isso não nos trouxe tantos constrangimentos práticos e financeiros como o adiamento da festa que referi. Do ponto de vista emocional, entristeceu-me, de certa forma, aceitar que grande parte daquilo que se tinha planeado teria que ser adiado, mas compreendi, desde o primeiro momento, que seria o mais acertado pelo bem de todos.

A Daniela é Presidente da AAUA e, além disso, frequenta atualmente o Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais. Como tem sido a experiência de estudar à distância na UAc, quer do ponto de vista pessoal quer do ponto de vista das reações que recebe por parte dos seus colegas?

Estudar à distância foi uma experiência muito positiva porque ter a oportunidade de frequentar as aulas a partir de casa foi uma mais-valia, não só pelo tempo que consegui poupar em deslocamentos, mas também pela expe-

riência em si, pois, no meu ponto de vista, os docentes conseguiram organizar-se e procuraram adaptar-se aos novos métodos de lecionação de conteúdos, bem como às modalidades de avaliação à distância.

A AAUA realizou um questionário aos estudantes a esse propósito e houve alguns pontos negativos salientados como o excesso de carga de trabalho e a própria duração das aulas ter aumentado. **Este domingo houve uma Bênção das Pastas on-line. Pode falar-nos um pouco sobre esta e outras iniciativas que tenham dedicado aos estudantes finalistas?**

AAUA desafiou o Grupo de Fados da Universidade dos Açores para que realizasse uma serenata gravada, que foi publicada no dia em que seria a Serenata Monumental, de forma a homenagear os finalistas que teriam realizado a cerimónia da Bênção das Pastas na mesma data. A ideia da Bênção das Pastas on-line surgiu como forma de proporcionar aos finalistas um momento simbóli-

co de celebração da conclusão das suas licenciaturas que não pôde ser vivenciado presencialmente, neste momento.

AAUA também tem à sua responsabilidade a Loja Académica no campus de Ponta Delgada...

Sim, durante a pandemia, mantivemos a possibilidade de compra de material através do nosso site, mas o acesso ao espaço físico da Loja Académica só nos foi permitido no início do corrente mês, pelo que não nos foi possível responder aos pedidos de impressão realizados pelos estudantes em data anterior.

Quais as suas expectativas para o próximo ano letivo? É expectável que as aulas se reiniciem em regime de ensino à distância?

Tendo em conta a prudência com que a UAc tem agido e atuado face à pandemia, acredito que as aulas se mantenham à distância até, pelo menos, ao final do ano civil.

MARIA DA LUZ CORREIA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é moda

O gadget

ILUSTRAÇÃO DE CARLA MEDEIROS (ANTIGA ALUNA DO MESTRADO EM PRÉ-PROFI DA FCSH)



Que saudades do Professor Pardal e das suas invenções mirabolantes!

Ena, ena! Vamos às compras! Hoje proponho um exercício de muita utilidade: descobrir os mais recentes *gadgets*.

O *gadget* é a clássica engenhoca sem a qual sempre se viveu mas que suscita a maior euforia consumista, como se fosse impossível sobreviver sem a possuir a partir do momento em que nasce. O que quase ninguém sabe é que, durante a II Guerra Mundial, "The Gadget" era a expressão usada para referir a primeira explosão da bomba atómica. Depois disso, passou a ser sobretudo um equipamento de *design* apelativo e conferidor de *status* social. Vejamos alguns dos mais interessantes exemplares desta linhagem de bugigangas saídas do delírio tremens do capitalismo: capa de chuva antiderrapante para sapatilhas brancas, ventilador elétrico de limpeza de ion-ne-

gativo, garrafa de água térmica inteligente, ajudante criativo de separador de claras e gemas, dispositivo de tração de pescoço inflável, agulhas para auto-piercing, mictório portátil, grampeador de lembrete de alta eficiência para unhas...

Não é fácil explicar o que cada um destes prodígios da ciência faz, pois há uma maneira mais razoável de obter os mesmos resultados. Acompanhem-me: calçar botas para a chuva, passar o pano de pó nos ecrãs, beber água à temperatura ambiente, aprender a partir ovos, melhorar a postura, não fazer auto-piercings, aguentar-se até chegar perto de um WC. O último não consegui perceber para que serve! Ou seja, o único *gadget* útil com que já me deparei na vida foi o despertador que sai correndo pelo quarto, obrigando a pessoa

a levantar-se da cama para o desligar. Mas também este pode ser substituído por filhos pequenos, ou cães e gatos com distúrbio de sono. Uma barata no quarto até termina de vez com a necessidade de dormir.

Vistas bem as coisas, os americanos é que tinham razão. O *gadget* é uma bomba atómica que explode na nossa carteira sempre que um inventor espirra.

Que saudades tenho do Professor Pardal e das suas invenções mirabolantes, como o chapéu pensador (um pequeno telhado com um ninho de corvos), o oralcóptero (um engenho voador movido a "quacs") ou, a mais importante, a "máquina de não fazer nada"! Esta, sim, eu pagava para ter.

LEONOR SAMPAIO DA SILVA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é hora

À distância, mas próximos: Dia Mundial da Criança assinalado pelo Departamento de Psicologia da FCSH

O segundo semestre do ano letivo 2019-2020 foi atípico. No entanto, o Departamento de Psicologia da FCSH da Universidade dos Açores, no âmbito da componente prática da unidade curricular de Psicologia do Desenvolvimento da Criança, lecionada ao 1.º Ano das Licenciaturas em Psicologia e Educação Básica, não quis deixar passar em branco o Dia Mundial da Criança. Se por um lado, este ano não foi possível visitar alguns jardins de infância de Ponta Delgada para realizar a nossa atividade de observação, que permite aos estudantes uma breve imersão no mundo da criança em contexto pré-escolar. Por outro lado, também não recebemos as crianças e respetivas educadoras de infância na nossa Faculdade, numa atividade alusiva às comemorações do Dia Mundial da Criança, como tem sido "tradição" nos anos anteriores. Porém, e porque não nos deixamos desmotivar pela COVID-19, os estudantes foram desafiados a darem azo à imaginação e criatividade e a fazerem um desenho para as crianças poderem colorir, enquanto estão em casa com os seus pais/encarregados de educação.

Conseguimos juntar um total de 19 desenhos com diversas temáticas (ex. gelados, bolos, animais, flores, paisagens, crianças, Bob Esponja), orgulhosamente exibidos pelos estudantes, como se pode ver pela fotografia de grupo (em modo ensino à distância). Os desenhos foram compilados num documento único, que foi posteriormente remetido às educadoras dos jardins de infância da EB1/JI de Matriz e EBI Canto da Maia, jardins de infância que temos vindo a visitar nos anos anteriores. Passados alguns dias, recebemos de volta comentários positivos das educadoras que valorizaram esta iniciativa. Para além deste *feedback* positivo, tivemos também acesso a alguns dos desenhos pintados pelas crianças. Esperamos que as crianças se tenham divertido a pintar os desenhos! Fica a expectativa de, no próximo ano, um regresso ao nosso formato anterior!

SOFIA MAJOR
(DOCENTE DA FCSH)



Agora Veja

Foto do mês

Foto de Rui Freitas

Esta rubrica tem a colaboração da Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA).

DIREITOS RESERVADOS



Alunos da FCSH comemoram Dia da Criança à distância.